

# Nas nuvens, com Fernando Henrique

**P**alanque de campanha é fogo. É tanta gente e tanta bagunça que nem sempre o candidato consegue fazer um controle muito estrito das pessoas que aparecem a seu lado. Essa constatação talvez absolva o presidente Fernando Henrique da responsabilidade de ter aparecido em público junto com o deputado Pedrinho Abrão num comício de Acreúna, em Goiás, na quinta-feira passada. O que não se explica é o fato de o deputado, acusado pela empreiteira Andrade Gutierrez de ter exigido comissão de 4% para aprovar na Comissão de Orçamento verbas para a construção do açude do Castanhão, ter viajado junto com Fernando Henrique no avião presiden-

cial, de Brasília para Goiás. Afinal, não deve ser fácil penetrar de fininho no Sucatão, driblando o esquema de segurança do presidente. Se Quatrinho, digo Pedrinho, entrou no avião, é porque foi convidado pelo Palácio do Planalto.

Nesse caso, das duas, uma: ou cerimonial do palácio anda no mundo da lua e não tem a menor idéia do que faz, ou o Presidente foi consultado sobre o assunto e deu o sinal verde para que o homem subisse a bordo. Nesse caso, quem ficou mal foi no episódio foi o ministro do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos, Gustavo Krause. Afinal, partiu de seu gabinete a denúncia de que o deputado estava achacando a empreiteira.

